ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

MOÇÃO Nº 006

SUGERE A MANIFESTAÇÃO DESTE LEGISLATIVO HIPOTECANDO APOIO AO PRESIDENTE DO CONSELHO/ FEDERAL DA OAB, POR SUA LUTA EM DEFESA DA IMUNIDADE PROFISSIONAL DOS ADVOGADOS, PREVISTA NO ESTATUTO DA ADVOCACIA.

Os Vereadores signatários, vem respeitosamente apresentar à apreciação e deliberação do Plenário desta Casa a presente MOÇÃO DE APOIO;

CONSIDERANDO, o advento da LEI Nº 8.906 de 04 de julho de 1994 - ESTATUTO DA ADVOCACIA, onde prevê em seu artigo 7º, § 2º a IMUNIDADE PROFISSIONAL dos advogados.

CONSIDERANDO, a necessária igualdade de / imunidades profissionais, para o pleno exercício da advocacia e cidadania.

CONSIDERANDO, que o ESTATUTO DA ADVOCACIA, permite ao advogado reclamar e denunciar Juízes ou Promotores de / Justiça sem o risco de serem processados por crimes infamantes.

CONSIDERANDO, a luta e o brilhante trabalho do Dr. JOSÉ ROBERTO BATOCHIO, D.D. presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em defesa da imunidade profissional na advocacia e cidadania, bem como denunciando os privilégios das imunidades de / Juízes e Promotores de Justiça.

SUGERIMOS, através da presente MOÇÃO; que

Cont. fls. 02...

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

fls. 02

...

o Plenário desta Casa Legislativa, soberanamente aprecie e delibere a aprovação do apoio ora proposto, enviando-se correspondência ao CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL e também ao Conselho Seccional da OAB/RS.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 1994.

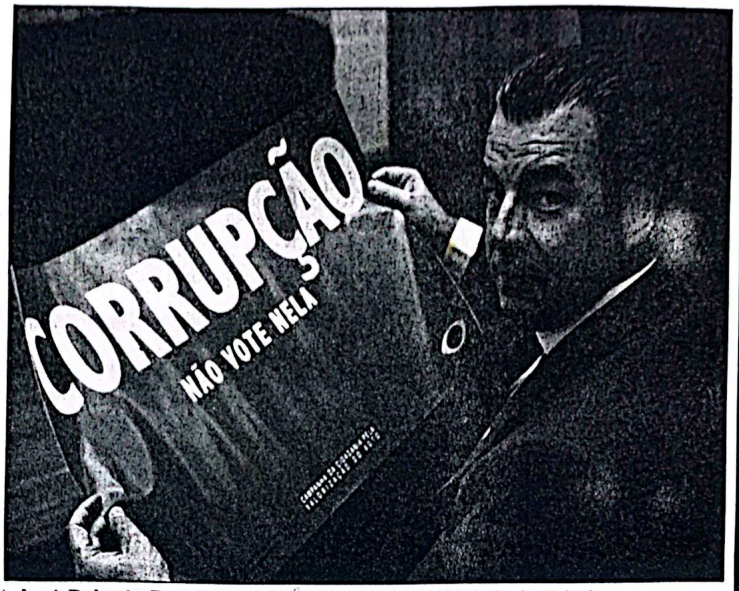
Scanned with CamScanner

Contra o privilégio

Na defesa do novo e polêmico Estatuto dos Advogados, o presidente da OAB, José Roberto Batochio, critica a imunidade de promotores e juízes

POR LUIZ ANTONIO NOVAES E LUCIANO SUASSUNA

epois das lutas contra o regime militar, a favor das eleições diretas, pelo impeachment de Fernando Collor e contra a revisão tucional, a Ordem dos Advogados asil está diante de um novo adversá- própria Justiça. Com apenas um e existência, o novo Estatuto dos gados se tornou o pivô de uma bacada vez mais ruidosa entre ba- s e magistrados. À frente do Con- Federal da OAB, o paulista José o Batochio, de 50 anos, decidiu os privilégios de juízes e promo- como forma de preservar as polê- novidades do estatuto. Casado, pai filhos, criminalista por formação nista por vocação, Batochio ima- ue esta disputa resultará num o de purificação do Judiciário. temente, fizemos um diagnóstico islativo e, antes, do Poder Execu- irma ele, numa referência às CPIs amento e do caso PC. Ambas ins- uma campanha publicitária que começa a promover nesta semana, ntenção de alertar eleitores para promessas de candidatos. Na úl- ça-feira, ele interrompeu por 90 sua participação numa sessão do o Federal para dar a seguinte en- a ISTOÉ.



José Roberto Batochio, da OAB: contra os abusos do Judiciário

O sr. esperava tantas críticas ao atuto dos Advogados?

– O que se está fazendo é uma justiça com o Estatuto dos Advo- om a OAB. É um resíduo do que alguns setores da sociedade em posturas da OAB, especialmente por à revisão constitucional. A ou como alvo.

Por que a OAB se opôs à revisão onal?

– A revisão constitucional seria atender a interesses econômicos. enunciou, muito antes de o Brasil nome do João Alves, o terroris- r que, sem a revisão, o País seria ingovernável. Tínhamos informações sobre os lobbies, as mansões das empreiteiras e as moças contratadas para levar os deputados para passear. Em razão disso, tivemos uma antipatia de alguns setores da imprensa que queriam o fim dos monopólios. Especialmente daqueles que em São Paulo fariam parceria com a Nec, no Rio de Janeiro, com uma empresa canadense e em outros lugares com a AT&T para explorar a telefonia.

ISTOÉ – *Mas quem critica o estatuto diz, por exemplo, que a presença obrigatória de advogados no Juizado de Pequenas Causas vai burocratizar um modelo que funciona bem.*

Batochio – Nós sempre insistimos que o poder Judiciário é olímpico, críptico, ensimesmado, autista, voltado para os próprios problemas. O cidadão deve estar devidamente assistido para que não pereça seu direito. Nós não temos interesse em receber honorários sobre o liquidificador que o pobre comprou nas Casas Bahia e não funcionou direito. Mas queremos que o sujeito que ganha salário mínimo, que comprou dez sacos de cimento para edificar sua casa em regime de mutirão e constatou a falta de qualidade técnica deste cimento vá reclamar contra a Votorantim. Como os dez sacos são pequena causa, ele vai encontrar o representante do sr. Antônio Ermírio de Moraes devidamente assessorado de um advogado da mais alta expressão enquanto ele estará sozinho.

ISTOÉ – *A resistência maior contra este artigo parte da magistratura?*

Batochio – Sim. Aliás, quem estimulou tudo isto foi a magistratura. O que queremos é fortalecer a cidadania. Que todo indivíduo tenha direito a uma assistência jurídica e faça valer o seu direito, devidamente assessorado. Se não tiver dinheiro, não precisa pagar advogado, porque existe defensoria pública, há os convênios da OAB nos Estados.

ISTOÉ – *Mas não existem outros pontos*

Scanned with CamScanner